



AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA EM CÓRREGOS URBANOS

Dra. Fátima Aparecida da Silva Iocca

UNEMAT

EMENTA:

O processo de urbanização, promove de forma intensa, rápida e variada, alterações ambientais que resultam em modificações muitas vezes irreversíveis, e na maioria das vezes interferem na recuperação natural do ambiente, fato que é observado nos córregos urbanos, que na maioria das vezes, são utilizados como receptores de todo tipo de detritos sólidos e líquidos, de origem e composição química diversas. A utilização de metodologias integradas oportuniza a detecção, em menor espaço de tempo, de impactos ambientais em ambientes aquáticos urbanos, oportunizando a tomada de decisões, subsidiando as ações voltadas para o Planejamento Ambiental, visando a conservação e a recuperação desses ambientes, bem como orientar o manejo e gestão dos recursos hídricos.

OBJETIVO:

Ampliar os conhecimentos sobre as metodologias integradas utilizadas na avaliação e programas de monitoramento em ambientes lóticos urbanos, utilizando protocolos de avaliação associados a utilização de organismos macroinvertebrados bentônicos, bem como a proposição de ações que possam minimizar os impactos detectados, subsidiando as políticas públicas voltadas a tomada de decisões associadas ao monitoramento e manejo desses ambientes aquáticos urbanos.

JUSTIFICATIVA:

Os aglomerados urbanos exercem uma forte influência na degradação ambiental dos ecossistemas aquáticos. São vários os impactos que promovem a perda da qualidade ambiental nestes ecossistemas, lançamento de esgoto doméstico in natura, resíduos industriais e agrícolas, lixo, ocorrência de vetores de várias doenças. Impactos que promovem perda da qualidade de vida das pessoas, associado principalmente a problemas de saúde. Neste contexto é fundamental que se busque alternativas metodológicas e integradoras, para compreender os níveis e abrangência dos impactos, em programas de monitoramento.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposições de propostas integradas para monitoramento em ambiente aquático urbanos, através de discussões em grupos, oportunizando o debate e a crítica, frente aos modelos e metodologias existentes, com apresentação de imagens e vídeos.